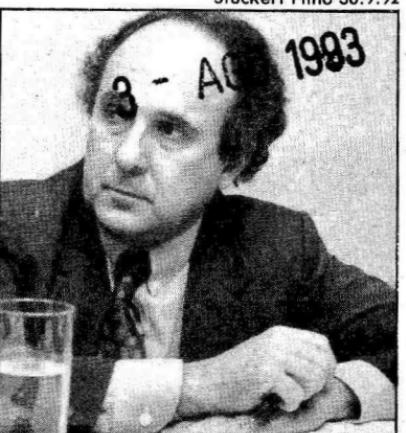


# DF - eleição Cristóvam Buarque ganha força no PT

A 14 meses das eleições gerais do próximo ano, o ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB), Cristóvam Buarque, desponta como o nome de consenso dentro do Partido dos Trabalhadores (PT), para concorrer à sucessão do governador Joaquim Roriz (PP), no Palácio do Buriti. "O vencedor da convenção partidária sairá mais fortalecido, se contar com outros concorrentes", avalia a deputada federal Maria Laura (PT). Ela descarta a indicação do seu próprio nome para concorrer ao cargo, apóia Cristóvam, mas não acredita que ele seja o único a disputar a convenção.

O processo amplo de discussão de nomes dentro do Partido, que já teve início, estará aberto oficialmente, a partir do próximo dia 1º de setembro. Em outubro, o Diretório Regional do PT apresentará os nomes para discussão, nos encontros zonais. E, na segunda quinzena de novembro, serão realizadas prévias nas bases partidárias para se



Buarque, nome de consenso

definir o indicado a concorrer ao governo local. A convenção só deverá ocorrer em meados de abril do ano que vem.

"Apesar dos quadros que o PT dispõe para concorrer ao governo local, o nome de Cristóvam Buarque já forma quase uma unanimidade dentro do partido, por sua experiência administrativa, honestidade e militância política, em defesa da

## JORNAL DE BRASÍLIA

cidadania, democracia e contra a miséria", disse o deputado federal Francisco Domingos, o Chico Vigilante (PT-DF).

Os deputados distritais Lúcia Carvalho e Pedro Celso foram categóricos em desmentir que tenham lançado seus nomes para concorrer ao Palácio do Buriti. "Vamos trabalhar na construção de um nome único do partido, para disputar o Executivo do Distrito Federal", disseram. Ambos pretendem se eleger a cargos no Legislativo.

**Alianças** — O programa de alianças com os partidos de perfil democrático-progressista (PSDB, PSB, PPS, PC do B, PDT e PV) já foi definido no 8º Encontro Regional do Partido, realizado em maio. "Estamos aberto às coligações e aguardamos a manifestação dos partidos com afinidade ao nosso programa", afirmou Pedro Celso.

Mesmo com as dificuldades de se fazer alianças para uma eleição

geral como a de 94, a maioria dos dirigentes do PT acredita que poderá se coligar, ainda no primeiro turno, com os partidos progressistas. "Somos o maior partido político de Brasília, e não vejo motivos para não coligarmos com outras agremiações já definidas no encontro", disse o deputado Chico Vigilante.

**Cristóvam** — O ex-reitor da Universidade de Brasília, Cristóvam Buarque, é natural de Recife (PE), tem 49 anos de idade. É professor do Departamento de Economia da UnB e do Instituto Rio Branco. Coordena no Brasil o curso de doutorado Internacional em Economia Ecológica, em convênio com as universidades do Chile, Espanha, Inglaterra e Suécia. Seu período à frente da reitoria da UnB foi um dos mais difíceis, enfrentou diversas greves de professores e passou a reitoria a Antônio Ibañez, com um semestre letivo em atraso, em 89, devido às greves.